



**ODEBRECHT**

#### **ANEXO 14.3.4**

### **PRIMEIRA RODADA DE OFICINAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

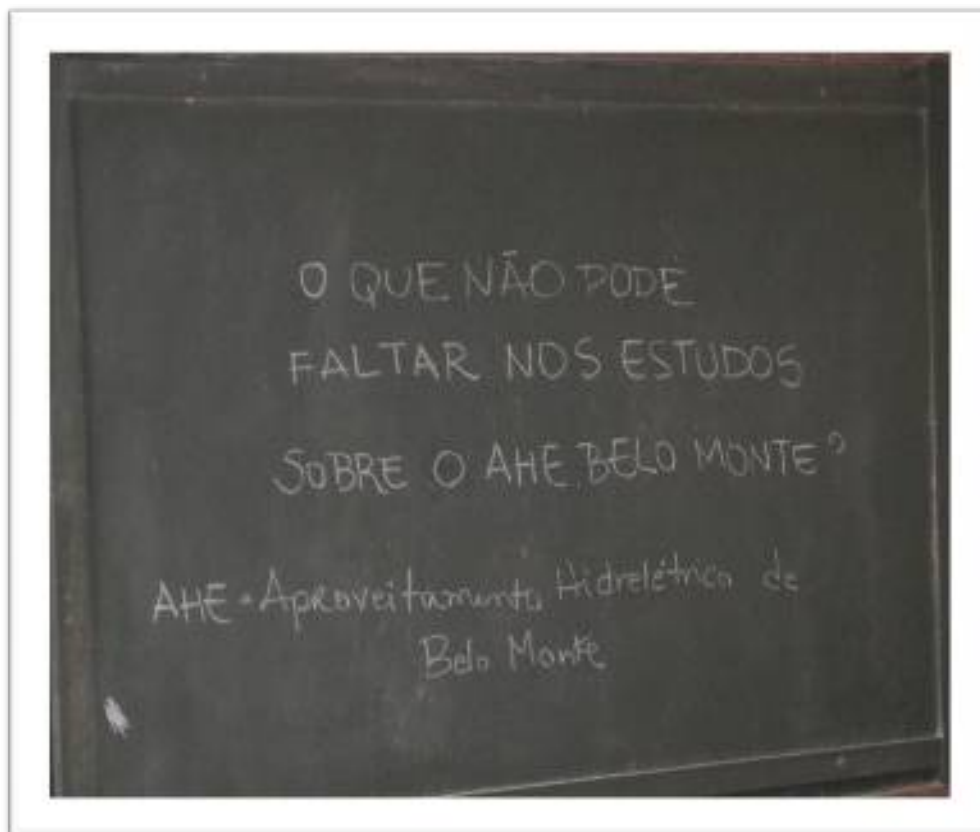
“ O que não pode faltar nos estudos do AHE Belo Monte”



**ODEBRECHT**

## 1 APRESENTAÇÃO

As Oficinas de Participação Social realizadas pela equipe técnica responsável pela Pesquisa Sócio-antropológica, num total de 09 (nove).



## 2 - OFICINA 01 – CIDADE DE VITÓRIA DO XINGU

MUNICÍPIO: VITÓRIA DO XINGU (sede municipal)

Data: 23/11/2007

Horário: 10h.

Local: Espaço Eletronorte



**FONTE:** Oficinas de participação - 23/11/2007.

**FOTO 2.1** - Discussão das principais questões regional/local



**FONTE:** Oficinas de participação - 23/11/2007.

**FOTO 2.2** - Apresentação do andamento da Pesquisa Censitária

**Quadro 2.1** - Participantes da Oficina - 01 - Vitória do Xingu

Representantes	Número de Assinaturas na Lista de Presença
Movimento Social	1
Entidades de Pescadores	1
Entidades de Trabalhadores Rurais	2
Entidades de Meio Ambiente	1
Poder Público	3
<b>Total</b>	<b>8</b>

**FONTE:** Oficinas de participação - 23/11/2007.



**Quadro 2.2 - Resultados grupos de trabalho -  
Oficina 01 – Cidade de Vitória do Xingu**

<b>Principais Temas e Questões</b>	
<b>Grupo 01</b>	<b>Grupo 02</b>
<p><b>Relatora:</b> Prof. Ma. José Alves Silva (Movimento de Mulheres da Cidade e do Campo – MMCC-VX)</p> <p>– <b>Quanto a informações e notícias da Eletrobrás / Eletronorte sobre o AHE Belo Monte:</b> solicitação e espera por informações concretas sobre o projeto e impactos do empreendimento para a população do município - tanto na área rural (ribeirinha), quanto para a cidade.</p> <p>– <b>Sobre as Comunidades Ribeirinhas Tradicionais:</b> Jacuípe; Cacarapi; Tamanduá; Tamanduazinho; Vila Nova; Araparí ; Croari; Boa Paz (todas no Baixo Xingu), dentre outras. Como ficarão? Vivem do extrativismo da pesca e na relação direta com o rio. Solicitação de estudos especializados com valorização da história e cultura local/regional.</p> <p>– <b>Porto de Vitória do Xingu:</b> Relevância do Porto, que é regional, para a mobilidade e transporte de alimentos e escoamento de produção para a população e economia.</p> <p>– <b>Tradição da população com a pesca / pescadores:</b> de Vitória do Xingu a Senador José Porfírio. O que está sendo feito? Pescadores e famílias não têm informação.</p> <p>– <b>Infra-estrutura da Cidade:</b> precária e desestruturada. Como ficará com a chegada de migrantes para a região? Obs: A migração mais recente, segundo os participantes, se iniciou em 2001/2002, com as notícias e ações da Eletronorte, na região, para os Estudos de Belo Monte.</p> <p>– <b>Estudo e resgate dos artefatos arqueológicos e tradições da cultura indígena regional:</b> área dobrando Tucuruí e Xingu. Na Ponta da Serra (moeda de 1576); cacos de cultura indígena – Jurunas (Km. 16 – Rod. Ernesto Acioli). No Seringalzinho (covas de judeus – 1700/1800). Souzel Velho (Cacarapi – restos indígenas – Praia do Tamaracá).</p>	<p><b>Relator -</b> Giácomo Dall’Acqua Schaffer (Presidente da Colônia de Pescadores Z-12 – Vitória do Xingu)</p> <p>– <b>Estudo sobre a forma de vida dos agricultores ribeirinhos e pescadores tradicionais:</b> origem das famílias, a forma de trabalho, qual o volume de produção (pescado ou agrícola). Colher informações com essa população (maioria no município) sobre o que esperam do AHE Belo Monte.</p> <p>– <b>Estudo sobre os Recursos Naturais:</b> pesquisa sobre vegetação (alimentação dos peixes e animais da região); desova dos peixes (curimatã, pirarucu, erana (flexeira), piau, etc.). Da Foz até a Cachoeira – filhote, pescada, pacu. Proteção dos berçários de peixes.</p> <p>– <b>Estudo sobre o Baixo Xingu:</b> levantamentos da vazão mínima (Nov./dez.). E a questão do assoreamento do Xingu (já acontece – banco de areia na entrada do Porto até o Belo Monte – por desmatamento).</p> <p>– <b>Informações específicas sobre os impactos para o rio e para as pessoas:</b> “Até onde vai ter impacto no rio e quais na área de vazão reduzida.</p> <p>– <b>Estudo específico sobre as populações e como vivem em toda a região de Vitória do Xingu a Gurupá, não somente de Altamira:</b> nessa região de forte extrativismo vegetal e pesca, de populações ribeirinhas tradicionais, patrimônio histórico, cultural e arqueológico.</p>

FONTE: Oficinas de participação - 23/11/2007.



### 3 - OFICINA 02 – CIDADE DE ALTAMIRA

MUNICÍPIO: ALTAMIRA (sede municipal)

Data: 23/11/2007

Horário: 15h.

Local: Auditório da Prefeitura



**FONTE:** Oficinas de participação - 23/11/2007.

**FOTO 3.1** - Apresentação da proposta da Oficina para os participantes



**FONTE:** Oficinas de participação - 23/11/2007.

**FOTO 3.2** - Grupo de Trabalho em discussão dos temas

**Quadro 3.1** - Participantes da Oficina - 02 - Altamira

Representantes	Número de Assinaturas na Lista de Presença
Movimento Social	-
Entidades	3
Moradores	1
Poder Público	6
<b>Total</b>	<b>10</b>

**FONTE:** Oficinas de participação - 23/11/2007.



### Quadro 3.2

#### Resultados Grupos de Trabalho - Oficina 02 – Cidade de Altamira (sede municipal)

Principais Temas e Questões	
Grupo 01	Grupo 02
<p>Relatora – Laine Rocha (Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social)</p> <p>– <b>População:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– estudo sobre a estratificação da população em função da colonização (diversidade e diferença cultural extremamente marcada);</li> <li>– diagnóstico econômico, social e cultural;</li> <li>– capacitação planejada e antecipada da população geral e atingida para servir a mão-de-obra na construção do empreendimento e fornecer profissionalização à população jovem.</li> </ul> <p>– <b>Território:</b> melhoria da infra-estrutura básica; incentivo à produção de alimentos (atualmente falta alimentos na cidade (e se alimentar em Altamira é muito caro), e a produção agrícola na zona rural é pequena pelo forte incentivo a pecuária); incentivo especial a indústrias de beneficiamento da mandioca, da castanha do Pará e do leite.</p> <p>– <b>Recursos Naturais:</b> estudo sobre o potencial turístico da região da Transamazônica (praias, floresta e cavernas); sobre o potencial arqueológico. Incentivo ao turismo de inverno e turismo de verão. Estudo específico sobre a piscosidade dos rios Xingu e Iriri.</p> <p>– <b>Infra-estrutura:</b> é necessário melhorar a infra-estrutura básica da cidade antes da chegada do empreendimento (obras): saneamento básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário); melhoria do sistema de trânsito, Terminal Rodoviário e Hidroviário para a região (planejamento de um grande Porto em Porto de Moz para escoamento da produção); saúde e educação (a cidade possui muitas crianças fora das escolas, principalmente jovens sem oportunidade)</p>	<p>Relator – Antonio Carlos Bortoli (Secretaria Municipal de Administração)</p> <p>– "Partimos do pressuposto de que teremos a construção da Hidrelétrica de Belo Monte. Entre Itaituba e Altamira são 100 milhões de habitantes e altamente antropizado, mas com economia estagnada."</p> <p>– <b>Infra-estrutura:</b> Projeto de urbanização. Incentivo às administrações municipais. Fortalecimento do pessoal dos órgãos públicos. Infra-estrutura viária e aeroportuária. Melhoria da segurança pública. Lixo: construção da Usina Verde (nos moldes da COPPE-RJ). Saneamento Básico (esgoto e abastecimento de água). Comunicação. Planejamento do Porto em Porto de Moz para escoamento produção.</p> <p>– <b>Território:</b> estudo das cadeias produtivas e do arranjo produtivo local (cacau, cana-de-açúcar, mandioca, leite etc.). Incentivo à gestão da produção agrícola (terra fértil, porém não aproveitada com incentivos – economia estagnada). Conter o avanço da pecuária crescente na região.</p> <p>– <b>População:</b> Respeito às etnias indígenas locais/regional, ao ribeirinho e populações tradicionais de modo geral e de suas economias de subsistência (Baixo Xingu). Consolidação dos projetos de assentamentos rurais (titulação de terras). Oleiros da região (vivem em função da subida e descida do rio - como será tratada essa questão em particular?)</p> <p>– <b>Recursos Naturais:</b> estudo sobre a preservação da floresta na região - Plano de Uso Múltiplo para a Floresta (exploração madeireira). Preservação da pesca e do pescado. Incentivo à produção extrativista (fármacos).</p>

**FONTE:** Oficinas de participação - 23/11/2007.



#### 4 - OFICINA 03 – RESSACA

MUNICÍPIO: SENADOR JOSÉ PORFÍRIO (Volta Grande do Xingu)

Data: 24/11/2007

Horário: 09h30.

Local: Escola Municipal da Localidade



**FONTE:** Oficinas de participação - 24/11/2007.

**FOTO 4.1** - Grupo de Trabalho - Discussão das principais questões regionais/local



**FONTE:** Oficinas de participação - 24/11/2007.

**FOTO 4.2** - Apresentação da relatora GT 02 para participantes

**Quadro 4.1** - Participantes da Oficina - 03 - Ressaca

Representantes	Número de Assinaturas na Lista de Presença
Movimento Social	-
Entidades	1*
Moradores	27
Poder Público	-
<b>Total</b>	<b>27</b>

**FONTE:** Oficinas de participação - 24/11/2007.

**NOTA:** \*A Presidente da Cooperativa local é também moradora da localidade há 35 anos.





## Quadro 4.2

Resultados grupos de trabalho - Oficina 03 –  
Ressaca - Senador José Porfírio (Volta Grande do Xingu)

Principais Temas e Questões	
Grupo 01	Grupo 02
<p>Relatoras – Rosinele Ma. Lopes Braga (Diretora da Escola)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>População:</b> Como será o estudo e viabilizada a situação dos colonos e ribeirinhos que dependem dos recursos naturais da região para sobreviver? E de que maneira será resolvida a situação dos que serão afetados?</li> <li>– <b>Recursos Naturais:</b> Qual a providência com relação à vegetação e aos animais que serão afetados? Sendo o rio um meio de sobrevivência e transporte, como ficará a situação daqueles que dependem dele (maioria da população). A estrada (“picadão”) na região só funciona no verão.</li> <li>– <b>Território:</b> Como serão tratados os colonos que terão suas terras afetadas?</li> <li>– <b>Infra-estrutura:</b> Como ficarão os problemas existentes na região e na Ressaca? Listagem: falta de energia (a localidade da Ressaca não possui energia elétrica); saneamento básico; moradia; violência; transporte; falta de emprego e oportunidades.</li> <li>– <b>Informação:</b> Precisamos saber o que irá acontecer com os moradores da Ressaca!</li> </ul>	<p>Relatora – Maria Soares (moradora)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Infra-estrutura:</b> “Falta tudo aqui hoje, como ficará na construção e depois da barragem?”. Obs.: A relatora listou uma série de carências da localidade, principalmente com relação à saúde e educação e saneamento básico.</li> <li>– <b>Saúde:</b> “O que ocorrerá e será feito com relação à malária pelo abaixamento das águas e inchamento dos mosquitos? Como ficará a saúde da população já tão castigada?”</li> <li>– <b>Comunicação:</b> “Não temos comunicação, ficamos isolados. Falta telefone público, correio.”</li> <li>– <b>Segurança:</b> “O que irá acontecer se vier muita gente para a Ressaca, pois falta segurança aqui.”</li> </ul>
Grupo 03	
<p>Relatora – Cleolange de Oliveira (moradora)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Estudo do meio ambiente:</b> da comunidade (as praias, a vegetação, os animais, o rio) e de como as pessoas aqui vivem, os ribeirinhos.</li> <li>– <b>O espaço territorial:</b> onde as pessoas que moram aqui e trabalham com agricultura e pesca, retirando a sua sobrevivência – como ficará? “- Nós aqui não temos só garimpo.”</li> <li>– <b>Infra-estrutura:</b> mais adequada e digna para a comunidade: hospital, escola, saneamento básico, segurança, comunicação, transporte, energia e água.</li> <li>– <b>Estudo sobre os peixes e o meio de vida dos pescadores:</b> “Precisamos saber se eles vão acabar ou não, precisamos que alguém venha aqui nos informar!”*</li> <li>– <b>Emprego:</b> “Vai ter oportunidade de trabalho para as pessoas? Se vai ter porque não começam a capacitar os jovens e todos?”</li> <li>– <b>Saúde:</b> estudo sobre as doenças que mais prejudicam a comunidade e planejamento familiar das jovens.</li> </ul>	

**FONTE:** Oficinas de participação - 24/11/2007.

**NOTA:** \* No dia da realização da Oficina na localidade da Ressaca estava faltando água.





## 5 - OFICINA 04 – TRAVESSÃO DO PIMENTEL

MUNICÍPIO: ALTAMIRA

Data: 24/11/2007

Horário: 15h.

Local: Escola Municipal da Localidade



**FONTE:** Oficinas de participação - 24/11/2007.

**FOTO 5.1** - Lanche oferecido aos participantes – momento prévio de conhecimento entre as partes



**FONTE:** Oficinas de participação - 24/11/2007.

**Fotos 5.2** - Participantes escutam a apresentação dos objetivos da Oficina

**Quadro 5.1** - Participantes da Oficina - 04 - Ramal do Pimentel

Representantes	Número de Assinaturas na Lista de Presença
Movimento Social	-
Entidades	-
Moradores	15
Poder Público	-
<b>Total</b>	<b>15</b>

**FONTE:** Oficinas de participação - 24/11/2007.



**Quadro 5.2 - Resultados grupos de trabalho -  
Oficina 04 – Ramal do Pimentel - Altamira**

<b>Principais Temas e Questões</b>
<b>Grupo Único (discussão coletiva)</b>
<p>Obs.: Não houve formação de grupos por solicitação dos participantes, que quiseram falar espontaneamente. Assim, a discussão sobre os temas que não podem faltar nos estudos sobre a região ficou polarizada entre aqueles que são “contra” e aqueles que são a “favor” da barragem, postura comum em Altamira e municípios vizinhos sobre a implantação do empreendimento. Abaixo os temas que foram discutidos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– <b>Relocação de famílias:</b> experiência da construção da hidrelétrica de Tucuruí – indenizações ruins, mudanças ruins. “Como será com Belo Monte? Descrédito na região.”</li><li>– <b>Migrantes para a região:</b> “Já observamos pessoas que chegam e dizem que vêm por causa de Belo Monte. Não temos nada por aqui e na cidade de Altamira falta tudo: saúde, educação, morádias, segurança... “- Como mudar construindo a barragem se hoje não temos nada? “Não temos luz elétrica, vivemos num eterno apagão, os impactos chegam, mas a energia não vem.”</li><li>– <b>Ribeirinhos e agricultores:</b> “Como eles vão se adaptar a outra vida, a outro jeito de viver?” Vivem da pesca e da agricultura – “É preciso estudar os peixes e apoiar os agricultores, moram há muito tempo aqui.”</li><li>– <b>Etnias indígenas:</b> estudos específicos. “Respeitar o que temos”. Relato de populações ribeirinhas ao lado do Baixo Xingu.</li></ul>

**FONTE:** Oficinas de participação - 24/11/2007.



## 6 - OFICINA 05 – AGROVILA LEONARDO DA VINCI

MUNICÍPIO: VITÓRIA DO XINGU

Data: 25/11/2007

Horário: 10h.

Local: Escola Municipal da Localidade



FONTE: Oficinas de participação - 25/11/2007.

Fotos 6.1 e 6.2 - Grupos de trabalho em discussão dos temas

**Quadro 6.1** - Participantes da Oficina - 05 - Agrovila Leonardo da Vinci

Representantes	Número de Assinaturas na Lista de Presença
Movimento Social	-
Entidades	-
Moradores	40
Poder Público	1
<b>Total</b>	<b>41</b>

FONTE: Oficinas de participação - 25/11/2007.



**Quadro 6.2 - Resultados grupos de trabalho -  
Oficina 05 – Agrovila Leonardo da Vinci**

<b>Principais Temas e Questões</b>	
<b>Grupo 01</b>	<b>Grupo 02</b>
<p>Relator – Erivelto Dias do Nascimento (morador – agricultor)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Informação sobre o projeto da “barragem”:</b> Solicitação de informação para a população. “Há muito tempo nós ouvimos falar sobre essa barragem, vai ser mesmo construída, como e porquê?”</li> <li>– <b>Estudo específico sobre a saúde e a assistência a saúde da população na região:</b> Estudar como está a saúde e quais são as insuficiências reais.</li> <li>– <b>Informações gerais sobre a “barragem” e mudanças/impactos para a população:</b> Diversas perguntas realizadas como solicitação para que a população seja bem informada sobre o empreendimento: “As águas vão prejudicar a vida das pessoas na Agrovila? Vai inundar tudo ou só pedaço? Como pretendem indenizar: o valor vai ser igual ao que vale ou vai dar outra terra com a mesma benfeitoria? Outra terra onde? Quem vai decidir a compra e a indenização? Quando indenizar vai ser descontado a dívida com o Banco?”*</li> <li>– <b>Sobre o tráfego para Altamira e mobilidade da população:</b> “Dizem que vai alagar muito, inclusive a estrada para Altamira: como vai ser, vai ter uma balsa, qual é a verdade?”</li> </ul>	<p>Relator: Hélio Germano Ferreira (funcionário público municipal)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Sobre indenizações e relocação de famílias:</b> <b>perguntas:</b> “Vai alagar? Como vai ser a indenização e mudança de famílias: o que será feito ou está sendo feito antecipadamente? Grupo: “Se vocês não dão conta de indenizar justo e com valor real a todos nós, então não mete a cara no negócio.”</li> <li>– <b>Lazer:</b> “Praias e cachoeiras vão sumir? Vai prejudicar o lazer da população? O que está sendo feito ou será feito?”</li> <li>– <b>Estudo sobre a qualidade da água:</b> “Como vão ficar as famílias a jusante da barragem? Marcar em um mapa e vir informar para nós a verdade.”</li> <li>– <b>Estudo sobre a saúde da população:</b> Como está hoje e como poderá ficar. Possibilidades de epidemias.</li> </ul>
<b>Grupo 03</b>	<b>Grupo 04</b>
<p>Relatora: Wérica Simpriciano (estudante)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Informações:</b> solicitação de informar a população sobre as mudanças que vão ocorrer: “Se inundar as terras aqui, o que vai acontecer com as famílias?”</li> <li>– <b>Estudar a saúde:</b> está sendo feito algum estudo antecipado? Quando vão apresentar para nós?”</li> <li>– <b>Migração de outras famílias para a região (Vitória do Xingu e Altamira):</b> Como vai ser resolvida a falta de infra-estrutura? Como quem constrói uma barragem num lugar carente vai resolver?</li> <li>– <b>Sobre indenizações:</b> “Como vai ficar a situação de propriedades que em dívidas com os Bancos: será descontada ou cancelada?” “Esse é um problema sério para os agricultores!”</li> </ul>	<p>Relatora: Luzia Dias Simpriciano (vereadora)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Informações gerais e específicas a serem prestadas à população:</b> solicitação de esclarecimentos para as famílias e pessoas a serem afetadas pela inundação.</li> <li>– <b>Indenizações e mudança de famílias:</b> Como serão feitas as indenizações e em que período: antes, na construção ou ao longo do tempo? “Aqui, muitas pessoas sabem das experiências ruins da implantação de Tucuruí.” “Por que em Tucuruí existem trabalhadores rurais proprietários que não receberam indenização até hoje?” “Quem vai dar o valor da indenização a ser paga às nossas terras – os proprietários ou o governo?”</li> <li>– <b>Grande Migração para as cidades de Vitória do Xingu e Altamira:</b> “Quais os estudos que estão sendo feitos para diminuir o crescimento sem infra-estrutura na região que irá acontecer se a barragem vier?”</li> </ul>

**FONTE:** Oficinas de participação - 25/11/2007.



**ODEBRECHT**

**NOTA:** \* Informaram que a maioria dos agricultores encontra-se com dívidas bancárias após adesão a financiamentos para a agropecuária.



## 7 - OFICINA 06 – BELO MONTE

MUNICÍPIO: VITÓRIA DO XINGU

Data: 26/11/2007

Horário: 10h.

Local: Escola Municipal da Localidade



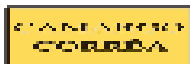
**FONTE:** Oficinas de participação - 26/11/2007.

**Fotos 7.1 e 7.2** - Moradores da localidade de Belo Monte assistem e participam em grupos

**Quadro 7.1** - Participantes da Oficina - 06 - Belo Monte

Representantes	Número de Assinaturas na Lista de Presença
Movimento Social	-
Entidades	-
Moradores	23
Poder Público	-
<b>Total</b>	<b>23</b>

**FONTE:** Oficinas de participação - 26/11/2007.

**Quadro 7.2 - Resultados grupos de trabalho - Oficina 06 – Belo Monte**

<b>Principais Temas e Questões</b>	
<b>Grupo 01</b>	<b>Grupo 02</b>
<p>Relator - Welder de Jesus Barbosa (Técnico em enfermagem)</p> <p>– <b>Sobre a necessidade de informação:</b> “Nós precisamos ser mais informados desse projeto para que tenhamos uma visão e uma decisão mais concreta a respeito, é pouco informado e isso é ruim para nós.”</p> <p>– <b>Empregos e uso da mão-de-obra local:</b> “Nós acreditamos que serão dados muitos empregos, o que vai ajudar o desenvolvimento de nossa região. É isso mesmo? Os estudos têm que dizer sobre isso e tem que informar logo para nós.”</p> <p>– <b>Famílias da área de inundação:</b> “Quais são? Como ficarão? Como vai ser a indenização e a mudança?” “Precisamos saber bem antes...”</p> <p>– <b>Estudos sobre os animais e sobre a vegetação:</b> para diminuir impacto de inundação e perdas de animais regionais.</p>	<p>Relatora – Francisca Batista da Silva (dona de casa)</p> <p>– <b>O que não pode faltar:</b> “É um estudo completo sobre os moradores que sobrevivem das riquezas naturais de nossa comunidade, de como irá ficar nossas praias (única fonte de lazer).</p> <p>– <b>O estudo tem que responder:</b> “Que causa e efeito esse projeto gera ao aquecimento global”</p>
<b>Grupo 03</b>	
<p>Relatora – Jackeline Gomes da Silva (secretária)</p> <p>– <b>O que não pode deixar de ser estudado na região?</b>  a opinião da população;  até que ponto afetará e como a pesca e o pescador?  a qualidade da água – “vivemos da água do Xingu.”  e Belo Monte? “Que garantia de segurança teremos? Segurança das pessoas e animais - ficaremos abaixo da AHE.”</p>	

**FONTE:** Oficinas de participação - 26/11/2007.





## 8 - OFICINA 07 – SANTO ANTÔNIO

MUNICÍPIO: VITÓRIA DO XINGU

Data: 26/11/2007

Horário: 15h.

Local: Espaço agregado a Escola Municipal da Localidade



FONTE: Oficinas de participação - 26/11/2007.

Fotos 8.1 e 8.2 - Moradores participam em grupo ou isolados e escutam sobre o objetivo da Oficina de Participação Social

### Quadro 8.1 - Participantes da Oficina - 07 - Santo Antônio

Representantes	Número de Assinaturas na Lista de Presença
Movimento Social	-
Entidades	-
Moradores	14
Poder Público	-
<b>Total</b>	<b>14</b>

FONTE: Oficinas de participação - 26/11/2007.



## Quadro 8.2

Resultados grupos de trabalho - Oficina 07 –  
Santo Antônio – Vitória do Xingu

Principais Temas e Questões	
Grupo 01	Grupo 02
<p>Relatora – Prof. Claudia Silva (aposentada)</p> <p>– <b>Relação da população com o rio (usos) / Apreensão quanto à mudança de lugar moradia:</b> relatos de que as pessoas dependem do rio, tiram seu sustento do rio, da pesca e dos peixes – “Onde vão morar essas famílias? Como vão garantir a sobrevivência? Como será a indenização? E a transferência – quem vai decidir para onde? O quanto as famílias irão participar?”</p> <p>– <b>Falta de documentos das terras:</b> “Como vai ficar para as famílias? Os estudos devem dizer e não só no papel.”</p> <p>– <b>Possibilidade real de empregos e capacitação de jovens para mão-de-obra na construção da barragem:</b> os estudos devem dizer isso claramente e ações devem ser realizadas antecipadamente.</p> <p>– <b>Pergunta do grupo:</b> e as pessoas idosas (antigas na região), o que será feito? Relato de participante do grupo (um dos moradores mais antigos em Sto. Antônio): “- Cheguei aqui era só mato, estou no mesmo lugar até hoje, são 30 anos de região, não quero sair e não dou licença de outro armar a rede lá em casa!”</p> <p>– <b>Relato do grupo:</b> “O que não pode faltar para nós? – Informação!”</p>	<p>Relatora – Prof. Irislene de Souza</p> <p>– <b>Informações básicas:</b> “Não há informação para a população. São anos de pesquisa e não dizem as áreas de risco. O que acontecerá com nossas áreas de lazer (praias e cachoeiras lindas!)? O que acontecerá com rio e a natureza daqui? Como ficarão as pessoas? É preciso dizer e logo!”</p>

**FONTE:** Oficinas de participação - 26/11/2007.



## 9 - OFICINA 08 – AGROVILA SOL NASCENTE (P.A. ASSURINI)

MUNICÍPIO: ALTAMIRA

Data: 27/11/2007

Horário: 10h.

Local: Espaço PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil



FONTE: Oficinas de participação - 27/11/2007.

Fotos 9.1 e 9.2 - Grupos em discussão e apresentação de questões levantadas por um dos grupos formados

### Quadro 9.1

Participantes da Oficina - 08 - Agrovila Sol Nascente (P. A. Assurini)

Representantes	Número de Assinaturas na Lista de Presença
Movimento Social	-
Entidades	-
Moradores	48*
Poder Público	-
<b>Total</b>	<b>48</b>

FONTE: Oficinas de participação - 27/11/2007.

NOTA: \*um dos moradores é liderança comunitária na localidade.



## Quadro 9.2

Resultados grupos de trabalho - Oficina 08 –  
Agrovila Sol Nascente (PA Assurini) - Altamira

Principais Temas e Questões	
Grupo 01	Grupo 02
<p>Relatora – Dayane Silva Ramos (agricultora)</p> <p>– <b>Informações básicas como necessidade principal:</b> Solicitação: “As pessoas precisam realmente saber o que é Belo Monte, o que ela traz de bom e de ruim, porque as pessoas precisam de um conhecimento sobre todas as questões sociais. Há muita falta de informação por aqui. “Achamos que estudo nenhum saberá o que vai acontecer, só depois aparecerão os riscos, os problemas. “Por isso, tudo deve ser bem esclarecido, principalmente porque as pessoas e famílias de agricultores não possuem o título de suas terras...”</p> <p>– <b>Memória e notícias vivas da UHE Tucuruí:</b> “Quais os benefícios que Belo Monte vai trazer para os povos do PA Assurini? Nós temos uma barragem tão perto – Tucuruí e não temos energia, será que teremos se Belo Monte for construída?”</p>	<p>Relatora – Vera Luzia Assis de Lima (agricultora)</p> <p>– <b>Informação:</b> Solicitação de informações sobre o projeto e conseqüências para a população e recursos naturais: “Nós estamos tão carentes sobre informação que nós nem sabemos o que é Belo Monte!”.</p> <p>– <b>O estudo como reflexo das preocupações da população:</b> “A maior preocupação é sobre nossas vidas; sobre nossas terras que não têm títulos de propriedade; e precisamos saber, tem que ser dito logo como vai ser.” “Nós precisamos ser qualificados para trabalhar, a mão-de-obra deve ser da nossa área e para isso é preciso qualificar”.</p> <p>– <b>Estudo sobre os ribeirinhos:</b> porque eles vivem da pesca; sobre as marés; sobre as praias; as plantas regionais; os títulos definitivos para nós agricultores. É muita coisa!”</p>
Grupo 03	Grupo 04
<p>Relatora – Ma. José da Silva Andrade (Agente Comunitária de Saúde)</p> <p>– <b>Estudos sobre a saúde da população:</b> e sobre as possíveis doenças: malária, hepatite etc.</p> <p>– <b>Estudos sobre os peixes:</b> “Tem peixe que vive na água parada, outro na água de correnteza, outro no fundo, outro mais na superfície – como será o impacto para os peixes da região e para os pescadores e ribeirinhos?”</p> <p>– <b>Estudo sobre o transporte:</b> “Como transportar a agricultura que ficou difícil na região, e com a inundação, como ficará?”</p> <p>– <b>Migração:</b> “Muito ruim chegar gente de fora, muita gente, aqui não tem infra-estrutura e nem nas cidades”</p> <p>– <b>Empregos:</b> “As vantagens de emprego é mais para os comerciantes ou fazendeiros, mas para pequeno agricultor não vai ter emprego não. Como vão ficar?”</p> <p>– <b>Turismo regional:</b> estudos sobre as praias e pontos turísticos.</p>	<p>Relatora – Gabriela Felix (estudante)</p> <p>– <b>Estudar tudo sobre a região:</b> “Há muitos pontos negativos e outros positivos: podem vir empresas para cá e assim dar empregos, mas vem muita gente também e surgem outras periferias, aumenta a violência, o desemprego, e principalmente o prejuízo do agricultor”.</p> <p>– <b>Estudar a vegetação e os animais:</b> “Pensamos que os danos ambientais serão muitos”.</p> <p>– <b>“Estudar os índios da região e as doenças que podem vir ou aumentar.”</b></p>

FONTE: Oficinas de participação - 27/11/2007.



## 10 - OFICINA 09 – BELO MONTE DO PONTAL

MUNICÍPIO: ANAPU

Data: 01/12/2007

Horário: 10h.

Local: Escola Pública Municipal



FONTE: Oficinas de participação - 01/12/2007.

Fotos 10.1 e 10.2 - Grupos de trabalho em discussão e apresentação das oficinas

.1

### Quadro 10.1

Participantes da Oficina - 09 - Belo Monte do Pontal

Representantes	Número de Assinaturas na Lista de Presença
Movimento Social	-
Entidades	1*
Moradores	27
Poder Público	1
<b>Total</b>	<b>28</b>

FONTE: Oficinas de participação - 01/12/2007.

NOTA: \* Associação de Piscicultura de Belo Monte (todos moradores da localidade).



## Quadro 10.2

### Resultados Grupos de Trabalho - Oficina 09 – Belo Monte do Pontal - Anapu<sup>1</sup>

Principais Temas e Questões	
Grupo 01	Grupo 02
<p>Relator – Lourival Ferreira Gomes (agricultor) O relator apresentou os temas que necessitam ser estudados em forma de perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>O que teremos de emprego</b> na localidade caso a barragem for construída?</li> <li>– <b>Infra-estrutura de saúde, segurança e educação:</b> não temos quase nada e como vai ficar para a construção da barragem?</li> <li>– <b>E os pescadores</b>, nós aqui vivemos da agricultura e da pesca e descendo o rio são muitas comunidades ribeirinhas. Como vão ficar essas famílias?</li> <li>– <b>Estudo das marés</b>, porque aqui nós estamos na margem direita do Xingu e temos influência dessas marés.</li> <li>– <b>Como fica a população abaixo da barragem, onde vai ser inundado.</b> Quanto vai inundar e quantas famílias vão ter que sair?</li> <li>– <b>Como fica a qualidade da água?</b> Nós precisamos de água potável para nossos filhos e netos. Qual o incentivo que será dado aos criadores de peixe (Associação de Piscicultura recém-criada – haverá apoio?)</li> </ul>	<p>Relator – Reno S. Almeida (empresário) O relator apresentou perguntas e assim informou sobre o que para o grupo não pode deixar de ser estudado sobre a região:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>O que será feito com a madeira da área a ser inundada?</b> Vamos ter autorização para retirar?</li> <li>– <b>Vai vir alguma oficina/curso</b> para treinar e ensinar as pessoas da localidade para serem empregadas na construção da barragem?</li> <li>– <b>Está sendo estudado sobre a saúde e as doenças?</b> Como ficarão as epidemias? O que será feito? “- Já morei em área de barragem e sei o que é.”</li> <li>– <b>O que vai ser feito com a vila de Belo Monte?</b> Vai ter mudança da vila ou não? Se as áreas que foram demarcadas em outra época, próximas às vilas e ao aeroporto em Altamira, e outras, serão ainda utilizadas?</li> <li>– <b>Sobre a construção de uma ponte</b>, será aqui mesmo na vila de Belo Monte como escutam?</li> </ul>
Grupo 03	Grupo 04
<p>Relator – Francisco Rodrigues Martins (trabalhador de serraria)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Estudo sobre a qualidade da água:</b> como vai ficar?</li> <li>– <b>E a segurança da barragem:</b> os riscos possíveis e reais.</li> <li>– <b>Qual o nível da água que Belo Monte vai ter?</b></li> <li>– <b>Quais são os benefícios que a vila de Belo Monte I vai ter?</b> i) teremos condições de pescar? ii) teremos condições de navegar? I) hospital? ii) Escola de 2º. Grau que precisamos? iii) saneamento básico?</li> <li>– <b>Que maneira esse benefício irá chegar?</b> i) através da Prefeitura; ii) da Associação local? Da Eletronorte?</li> </ul>	<p>Relator – Luis Alberto dos Santos Maciel (marceneiro e candidato a vereador)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– <b>Não pode faltar estudos sobre a pesca e os pescadores:</b> criação de uma lei que possa amparar os pescadores.</li> <li>– <b>Infra-estrutura</b> para transitar maquinário, pois a existente é precária. Também saneamento básico;</li> <li>– <b>Segurança e riscos da hidrelétrica:</b> “Queremos mais informações sobre o projeto.”</li> <li>– <b>Criação de um fundo financeiro</b> para que possa ser investido na área de educação e saúde; construção de uma escola de 2º. Grau (necessidade da Vila Belo Monte I)</li> <li>– <b>Criação de um Projeto Ambiental</b> que possa retirar animais nas áreas isoladas com segurança.</li> </ul>

FONTE: Oficinas de participação - 01/12/2007.

<sup>1</sup> O Prefeito de Anapu, Sr. Luis dos Reis Carvalho, esteve presente na Oficina de Participação Social na localidade de Belo Monte I e pediu a palavra para solicitar e cobrar informações, respostas e ações concretas do governo federal para a região e sobre os assuntos cotidianos da vila de Belo Monte I: dentre muitos, a questão do peixe, a vazão do rio, e ainda sobre as formas de transporte e navegabilidade: “Vai ter a nossa balsa? Vai ter a ponte?”